

**1ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO INSTITUTO BIOMÉDICO REALIZADA
2EM DEZ DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL VINTE
3XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**

4Aos dez dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às dezesseis horas em primeira
5convocação, reuniram-se os representantes do Colegiado do Instituto Biomédico à rua Prof.
6Hernani de Mello, nº 101, São Domingos, Niterói, RJ na sala de reunião online disponibilizada pelo
7Aplicativo Google Meet, sob a presidência do Sr. Diretor da Unidade de ensino e presidente do
8colegiado o prof. Otilio Machado Pereira Bastos, registrando-se as presenças dos senhores
9professores titulares Christina Gaspar Villela, Jurandyr de Abreu Câmara Filho, Viviane Alexandre
10Nunes Degani, D'Angelo Carlo Magliano, Fernanda Carla Ferreira de Brito, Elisabeth Marostica,
11Mirtes Garcia Pereira Forte, Claudia Maria Antunes Uchôa Souto Maior e Helena Rodrigues
12Lopes. Na condição de titulares em substituição aos respectivos suplentes participaram a prof.
13Rita de Cássia Nasser Cubel Garcia, o técnico André Victor Barboza e a acadêmica Sophia
14Lincoln Cardoso de Azevedo. Convidados para participação na reunião compareceram a Sra.
15Vanja Nadja Ribeiro Bastos, chefe da Biblioteca do Instituto Biomédico, Prof. Ismar Araujo de
16Moraes, vice-diretor do CMB, Prof. Felipe Piedade Gonçalves Neves do (PPGMPA) e os
17professores suplentes, Renato Luis Silveira, Terezinha de Jesus Sirotheau Correa e Aloysio de
18Mello Figueiredo Cerqueira. **Item 01. Abertura dos trabalhos e instruções gerais de
19comportamento na reunião online.** O Professor Otilio iniciou sua fala pedindo autorização aos
20membros para gravação, agradecendo a presença de todos, e solicitou que as falas fossem
21breves tendo em vista o tempo previsto. **Item 02. Aprovação da ata da reunião anterior (junho
22de 2020)** O Prof. Otilio colocou em votação a aprovação da Ata de Julho. Assim, a ata com
23modificações propostas pela Prof. Rita Cubel, Prof. Christina e Prof. Pedro Paulo foi aprovada por
24todos os membros do colegiado. **Item 03. Informes e deliberações relacionados ao CMB, Pró-
25reitorias e Afins.** – O Prof. Otilio discorreu sobre o que tem acontecido no CMB, e solicitou a
26quem tivesse algo a falar sobre esse assunto que se manifestasse também. Iniciou sua fala
27informando sobre a reunião que teve com a Enel. O Prof. Otilio iniciou o assunto informando que
28já foram trocadas mais de 4.000 luminárias no instituto, e que houve uma reunião aberta com
29docentes e técnicos sobre a questão fechamento do Biomédico, e que aproveitou para discutir
30outros assuntos do Biomédico. A questão dos projetos encaminhados para Enel relacionados a
31eficiência de ares-condicionados, foi discutido, mesmo levando em consideração que os aparelhos
32não estão sendo utilizados neste momento. Saliu que as chamadas da ENEL são para
33projetos nesse ano, e que uma comissão julgadora só aconteceria no ano que vem. Lembrou ser
34importante ter um projeto de ecoeficiência com viabilidade solar, destacando ser importante o uso
35da energia solar em alguns prédios do CMB, pelo menos no bloco E e no bloco C, e no
36Anatômico, e complementou informando não saber se os blocos A e B tem viabilidade para tal.
37Ressaltou que procuraria um responsável para avaliar a viabilidade e capacidade, e também para
38que apresentasse um projeto. Acrescentou ser importante essa possibilidade do uso da energia
39solar nos prédios do CMB. Também falou que existe financiamento para pesquisa, e que a ENEL
40auxilia na questão da eficiência energética, e uso de energia, com prevenção de acidentes de
41redes elétricas, mas que não é uma chamada de grande vulto. Também destacou existir a
42possibilidade de auxílio à extensão, com relação à computadores. O Prof. Ismar acrescentou que
43a ENEL se colocou a disposição para atender o CMB na apresentação de propostas que sejam
44interessante para o CMB e para o grupo. Com relação às obras no biomédico, o Prof. Otilio
45informou que foi feito um levantamento com objetivo de fazer pequenas intervenções, como por
46exemplo a recuperação da sala 101, da Prof. Rita Paixão. Também houve colocação de piso,
47grades externas, calhas de iluminação, e colocação de pastilhas para inibir o mofo, assim como foi
48feita a limpeza dos telhados. Também foram trocados alguns quadros de disjuntores, inclusive no
492º andar próximo a secretaria, assim como a recuperação das fachadas, muro externo e interno,
50recuperação do piso do estacionamento, lateral com alvenaria que pudesse reduzir o crescimento
51de vegetais. Destacou que foi organizado o espaço que era ocupado pelo Sr. Edson (antigo
52zelador), capinado, e também foi verificado a questão dos cupins, e que inclusive entregou uma
53relação de portas a serem trocadas e descupinizadas para o setor SOMA. Acrescentou que essa
54relação foi tão grande que o Prof. Ronconi pediu ao engenheiro para verificar pessoalmente a
55abrangência dos serviços. Ao falar sobre as plantas do CMB, percebeu que talvez tenham sido
56perdidas na SAEP, pois já fez algumas solicitações ao Daniel, mas que não tem obtido sucesso.

57Portanto, salientou que a direção do CMB tem feito seu dever de casa para que o retorno
58presencial seja consciente. O Prof. Ismar discorreu sobre a reunião do GT-COVID-19 onde é
59membro e que a Prof. Rita Paixão informou que havia uma minuta prestes a ser de conhecimento
60público para tratar sobre regras de atividades de pesquisas na universidade. Então o Prof. Otílio
61informou que ele já havia recebido esta proposta por e-mail, e que o termo estaria muito próximo
62ao proposto pelo CMB. A Prof. Mirtes relatou que participou de reunião com a PROPI em que a
63minuta foi apresentada, destacando que a Prof. Andréa Latge se mostrou muito preocupada com
64retorno de alunos e docentes em trabalhos laboratoriais. A ideia da PROPI era fazer um
65documento, enviar e aguardar sugestões da direção e coordenações, com intuito desse
66documento ser tornar mais geral e menos restritivo. Explicou que a Prof. Andréa entende que
67cada unidade tem suas especificidades na estrutura dos seus laboratórios, e por isso precisam ser
68avaliadas de forma específica. Informou que no documento da PROPI tem um item que está
69diferente ao do Biomédico quando trata da necessidade constante de um professor junto ao um
70estudante mestrando, doutorando, ou pós-doutorando no laboratório. Ressaltou que na visão da
71Prof. Andréa, não há necessidade de se ter um professor junto com um aluno de mestrado ou
72doutorado, mas salientou que quem determinará será a unidade. O Prof. Otílio esclareceu que no
73documento com as regras para o exercício das atividades de pesquisa construído no Biomédico
74em nenhum momento trata dessa obrigação, o que se estipula é que tanto o orientador, quanto
75orientando não poderiam exceder duas vezes a ida por semana, e que não precisam os dois irem
76no mesmo dia ao biomédico. Deu exemplo de um projeto que estaria sendo trabalhado por duas
77pessoas, e que esse projeto poderia ser trabalhado 4 vezes por semana, e que se forem 3
78pessoas no projeto, poderia ser trabalhado 6 vezes por semana. A única restrição era a presença
79da mesma pessoa mais de duas vezes por semana, mas não a obrigação de se ter um orientador
80junto. Estabeleceu que documento está bem claro sobre esta determinação. Então, a Prof. Mirtes
81esclareceu que este não havia sido o entendimento dela na reunião, pois para ela tinha sido
82definido a obrigatoriedade de um professor responsável junto com orientando. A Prof. Mirtes,
83continuou o relato sobre a reunião com a PROPI, destacando que foi questionado a questão do
84número máximo de dias, e que a Prof. Andréa ratificou que a decisão deve tomada por cada
85unidade, mas que ela como representante da PROPI, orienta que deve ser avaliado as
86necessidades locais. Pediu que as unidades avaliassem de acordo com os experimentos que
87estão sendo conduzidos, mostrando-se preocupada com impedimentos de idas às unidades.
88Salientou que no caso de haver um experimento que necessite ocorrer durante 3 dias, e que se
89houver uma restrição desta, impediria um experimento de ocorrer como deveria. A Prof. Mirtes
90recordou que na reunião de departamento, foi levado que o aluno só poderia entrar com professor
91responsável, e que esta era uma demanda para ser revista hoje. O Prof. Otílio afirmou que na
92reunião até houve uma discussão sobre essa determinação, mas que em nenhum momento foi
93determinado a presença ao mesmo tempo do orientador e orientando no laboratório. Destacou
94que o documento do Biomédico está muito próximo ao documento produzido pela PROPI. O
95Prof. Ismar interveio neste assunto explicando que inicialmente este aspecto até foi discutido, mas
96que depois das discussões o documento final não continha essa exigência. O Prof. Bruno
97acrescentou que também esteve na reunião em que a Prof. Mirtes participou na PROPI, e
98destacou ter tido a impressão que a Prof. Andréa levou em consideração o retorno da pesquisa,
99se as medidas sanitárias atenderem as exigências impostas. O Prof. Bruno acredita que na IS que
100virá da PROPI não haverá limitações de dias por vez, e que o documento está sendo produzido
101até a próxima sexta. Considerou que a gestão da PROPI também não baterá o martelo,
102deixando para cada unidade decidir o momento da volta. Também destacou que foi discutido a
103questão da presença do aluno de graduação nos laboratórios, e até mesmo de mestrado, e que os
104alunos de doutorado e pós-doutorados seriam mais responsáveis sozinhos nos laboratórios. Por
105fim, afirmou ter tido a mesma impressão da Prof. Mirtes e do Prof. Ismar sobre a obrigatoriedade
106de se ter um orientador com orientando no laboratório. Assim o Prof. Otílio informou que já leu o
107documento recebido da PROPI, e verificou que continua a questão do essencial, destacando que
108esse “essencial” deve ser avaliado por cada um. O Prof. Otílio mostrou preocupação com a
109aglomeração nos laboratórios, e pediu que se tenha bom senso na hora de se planejar a
110rotatividade espacial do uso dos laboratórios, lembrando que há professores que têm mais de três
111orientandos. Destacou que ligou ao Prof. Antônio Cláudio para discutir essa questão, pois estava
112preocupado com a forma que a PROPI sinalizava de forma muito abrangente, e não tinha
113posicionamento sobre a volta, e que o Prof. Antônio Cláudio informou que a PROPI iria se

114manifestar com o tempo, como agora estava fazendo. Ratificou que já leu a Minuta, e que já
115enviou ao Prof. Ismar, e pediu que ele enviasse aos demais membros, e publicasse na página do
116Instituto. O Prof. Pedro Paulo destacou que deveria haver algo além do essencial, e que se deve
117considerar o número de dias, e o número de pessoas por espaço. Ressaltou que poderia
118redistribuir seus alunos em salas diferentes em que eles dificilmente iriam se encontrar. Para o
119Prof. Pedro Paulo cada laboratório deveria encaminhar suas justificativas com número
120determinado de pessoas por semana, e por turno, porque cada laboratório tem suas
121particularidades, que tem equipamentos que precisam ser calibrados, recarregadas as baterias, e
122que precisam atualizar os softwares. Também questionou o item 2 do documento, que determina
123que só quem tem cultura ou material congelado teria acesso, limitando os outros laboratórios que
124não trabalham com estes experimentos. Informou que ficou em dúvida com relação aos artigos 2,3
125e 4 porque eles são limitantes. Ressaltou que guardados os protocolos de segurança, não faz
126sentido pra ele ter esta restrição, amarrando a ida de um docente em dois dias, e que essas
127questões devem ser revistas. Por isso, pediu esclarecimentos sobre o item 2, que restringe o
128acesso dele e de seus alunos ao Instituto. O servidor André ressaltou que no documento consta
129que os técnicos administrativos estão em trabalho remoto necessariamente. Assim, perguntou se
130com retorno dos laboratórios, os técnicos dos laboratórios também deverão voltar como suporte
131para pesquisa geral, e se voltarem, se será redigido um termo específico para os técnicos
132validando esse retorno. Então, o Prof. Ismar leu o item 5 do termo recebido que proíbe a presença
133do técnico de laboratório, salvo por caso voluntário e espontâneo, e que exige também o termo de
134responsabilidade. A servidora Vanja destacou que tem recebido alunos de graduação de outras
135faculdades e unidades, que estão se formando, e que precisam devolver os livros que estão com
136eles. Manifestou preocupação porque para recebimento dos livros é necessário ter um servidor na
137biblioteca, e teme agendar essa entrega sem autorização do Instituto. Lembrou que o aluno ao se
138deslocar de casa à UFF corre o risco de contaminação, por outro lado lembrou que se o aluno se
139formar, poderia não mais devolver os livros, inclusive os de saúde que são bem caros. Assim,
140destacou que trouxe esse assunto a discussão, para então depois se reunir com a chefia da
141biblioteca central, e estabelecer critérios para devolução. O Prof. Ismar salientou que enquanto o
142biólogo estiver em acesso restrito, o retorno de qualquer aluno deverá ser informado
143previamente, inclusive para controle dos vigilantes, mas que depois poderá ser reunir com a
144servidora Vanja, Prof. Otílio e a superintendente Débora para encontrar uma forma de facilitar a
145entrega destes livros. O professor Otílio sugeriu que biblioteca informe à PROGRAD os débitos,
146para que os alunos que estejam se formando só recebam o diploma após a quitação com a
147Biblioteca. Também sugeriu um plantão geral para que esses livros sejam entregues, por
148exemplo, na Biblioteca Central no Gragoatá, evitando assim que cada biblioteca tenha que ter um
149servidor recebendo os livros. A Prof. Christina, sobre a questão de devolução de livros, destacou
150que tem uma aluna da Biomedicina neste caso, mas que a aluna sabe que tem que devolver o
151livro. Avaliou que se deve pensar no futuro, para que no final quando o aluno tiver que entregar o
152TCC seja verificado o nada consta dele na biblioteca. Sugeriu fazer uma parceria junto com a
153servidora Vanja para produzir um documento que possibilite esse controle no futuro. Após a
154discussão desse assunto, o Prof. Ismar pediu a palavra para informar que se reuniu com a Prof.
155Rita, chefe de gabinete, e que soube que a reitoria de maneira alguma está fomentando o retorno
156presencial. Sobre a minuta avaliou que a universidade não joga contra e nem a favor, e que se
157tratando de vidas tem a judicialização, e os documentos são bastante escorregadios, jogando
158muito em cima das chefias e do professor a responsabilidade da decisão. Destacou que o que for
159feito será respondido com o próprio CPF. Lembrou que todos devem ser comedidos, e entende
160que aquele professor que retornar, considerando ser essencial, deverá ser responsabilizado pelo
161seu ato, e não transferir a responsabilidade para sua chefia imediata. Avaliou que o artigo sexto é
162muito claro “pesquisas e discentes pertencentes aos grupo de risco a saber: gestantes, lactantes,
163pessoas com filhos, dependentes ou em idade escolar que dividam a mesma habitação com
164pessoas idosas, pessoas com sessenta anos ou mais, com imunodeficiência ou com doenças pré
165existentes crônicas ou graves, não deverão exercer atividades presenciais durante a vigência da
166pandemia”. Que de acordo com sua experiência na produção de atos normativos no Conselho
167regional e federal, de veterinária quando se escreve “não deverão” é a mesma coisa que escrever
168está vetado, e por isso se preocupa, visto que no quadro de pesquisadores existem muitos que se
169encaixam nestas condições do artigo sexto. E se a minuta for aprovada deverá ser considerada
170pela chefia imediata, na hora de analisar um pedido de retorno de um determinado pesquisador. O

171Prof. Otílio lembrou que a minuta explicita a responsabilidade da chefia Imediata. Analisou que
172muito mais que a direção, a responsabilidade está na chefia de departamento. O Prof. Ismar leu
173novamente o artigo sétimo que determina que todas essas medidas devem ser analisadas por
174cada coordenador de laboratório, juntamente com sua equipe, chefia imediata e direção de
175unidade, e somente poderão ocorrer após concordância da direção da unidade. Voltando ao
176assunto sobre a biblioteca, a Prof. Cláudia sugeriu à servidora Vanja que os livros fossem
177entregues ao guarda do prédio, mas o Prof. Otílio respondeu que não poderia ser feita dessa
178forma, pois vigilante, zelador ou porteiro são proibidos de receber materiais, cabendo somente a
179biblioteca receber os livros. A servidora Vanja se mostrou muito preocupada, pois caso a
180devolução fosse feita de acordo com a sugestão do Prof. Otílio, por conta do risco de deterioração
181do livro, ou até mesmo o desvio de livro entre bibliotecas. Também sugeriu devolver pelo correio,
182mas lembrou que não há servidor na secretaria para receber. Sobre o retorno presencial ao
183Biomédico, a Prof. Cláudia destacou que mais uma vez não se coloca contra, mas que se
184preocupa com as pessoas, e que tem observado naturalização do corona vírus. Ficou surpresa
185sobre relato que assistiu da Prof. Sílvia sobre o desconhecimento deste vírus, quanto ainda não
186sabemos, e o quanto ainda estão ocorrendo casos, e que também ouviu de uma aluna que
187trabalha no INCA sobre o aumento de leucemia em crianças, e que se deve pesar muito sobre o
188que é importante e o que é essencial. Também salientou que sabe de todas as demandas, mas
189que é importante serem criteriosos. Por fim, a Prof. Cláudia acrescentou que o departamento
190acatará o que direção decidir, mas se sente preocupada. Assim, o Prof. Otílio passou a tratar
191sobre o assunto referente aos serviços que já retornaram, relatando que ainda não sabe como
192está o andamento da empresa que substituiu a Arauna, mas que existe a possibilidade da nova
193empresa contratar os egressos da Arauna que fossem indicados pelas direções, mas sem
194compromisso de assumir todo o quadro. A Prof. Cláudia perguntou se o Instituto estava sem
195empresa de Limpeza, e o Prof. Otílio respondeu que por enquanto a Arauna continuava. Assim, o
196Prof. Ismar informou que a Arauna desistiu de participar na licitação, e que a nova empresa
197assumiria dia 14 de setembro, coincidindo com o retorno remoto. Também esclareceu que há
198equipe de limpeza trabalhando no biomédico, e que quem precisasse dos serviços deveria
199agendar com a equipe com antecedência, para que eles pudessem se organizar. Então, o Prof.
200Ismar avisou a quem precisasse dos serviços, que poderiam mandar mensagem que ele mesmo
201agendaria com o líder da empresa. Explicou que em serviço remoto não consegue acompanhar os
202serviços que estão voltando, pois a reitoria determina as coisas muitas vezes sem comunicar a
203direção. Informou não saber como está o trabalho dos zeladores, mas gostaria de saber se
204realmente já retornou o serviço de zeladoria, embora saiba que o terceirizado André tem ido ao
205Biomédico. O Prof. Otílio disse que a volta não está sendo total, porque as vezes o zelador tem
206que ir cobrir férias em outra unidade, mas que o André e os outros colaboradores têm realizado
207serviços no instituto. O Prof. Jurandyr informou que a equipe que atende ao MMO é muito boa, e
208que seria importante tê-los nesta nova empresa que assumirá em 14 de setembro. Assim, o Prof.
209Otílio pediu que o Prof. Jurandy sugira ao setor que mantenha as mesmas pessoas na
210manutenção do MMO, explicitando os motivos. Sobre o assunto GT da infraestrutura, o Prof.
211Ismar informou que o GT encaminhou um formulário bastante extenso para que as unidades
212pudessem apresentar informações e demandas, informações sobre número de entradas , saídas,
213blocos, banheiros, salas de aula, enfim locais necessários para alocar álcool em gel, álcool
214setenta e dispenser. O prazo de envio do formulário foi sexta-feira e que a direção enviou as
215demandas de acordo com as necessidade do biomédico. Destacou que seguiu as instruções do
216plano de contingências elaborado pelo grupo do COVID. Acrescentou que a PROAD informar á
217sobre o que é possível ou não atender. Ainda com relação ao GT Infraestrutura, o Prof. Otílio
218informou que o material de sinalização será fornecido pela reitoria. Destacou que foi sugerido que
219os totens fossem produzidos na própria UFF, que as lixeiras tivessem sensor, e que o laudo
220ambiental seja feito por uma empresa credenciada. Também foi sugerido que cada prédio tenha
221pelo menos uma cadeira de rodas. A Prof. Cláudia perguntou sobre a compra de termômetros,
222então o Prof. Ismar informou que já foram comprados. O Prof. Otílio ressaltou que para a abertura
223dos laboratório é essencial ter recebido os EPIs, e que já foram pedidos, mas que por enquanto
224cada laboratório tem que fornecer os EPIs aos seus orientandos. O Prof. Felipe informou que
225soube pela Prof. Andréa que os termômetros haviam chegado na sexta-feira passada. O Prof.
226Otílio se mostrou preocupado com a questão de se ter o termômetro, mas não se ter porteiro, e
227que a operacionalidade deve ser pensada como um todo. O Prof. Ismar enfatizou que recebeu a

228informação que haverá treinamento para porteiros e vigilantes para usabilidade dos termômetros.

229A Prof. Helena perguntou sobre a compra de EPIs pela reitoria. Assim, o Prof. Ismar esclareceu

230que a Reitoria compra sempre material de EPIs para o hospital, e que como a licitação está aberta

231devem ser comprados EPIs para uso nas secretarias já pensando no retorno das atividades, já

232que haverá atendimento ao público. Destacou que no formulário recebido, foi questionado quanto

233servidores trabalham nas secretarias, quais professores estavam trabalhando em modo

234presencial, e quais EPIs seriam necessário. Sobre a questão do orçamento, o Prof. Otilio informou

235que o valor estipulado foi de R\$ 109.0000,00(cento e nove mil reais) para o biomédico,

236destacando a possibilidade de receberem 4 cartões totalizando R\$ 16.000,00 (dezesseis mil

237Reais). Também informou que o servidor Márcio havia sinalizado que muita coisa que tem que ser

238comprado para o Biomédico, não consta na relação de materiais da reitoria. Informou que

239solicitará Papel A4 e tintas diretamente à reitoria, e que se não conseguir material pela PROAD

240para fazer sinalização dos prédios, deverá comprar este material com o cartão. Aproveitou para

241informar que cada departamento receberá o valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil Reais), e o curso

242Biomedicina receberá R\$ 3.000,00 (três mil Reais). O Prof. Ismar informou que já pode ser pedido

243o material de acordo com os valores, e que isso já pode ser feito nas próximas semanas,

244lembrando que tudo tem que acontecer até outubro. A Prof. Cláudia confirmou se prazo é

245realmente outubro, e indagou se terá que comprar somente o que está no sistema. O Prof. Ismar

246afirmou que sim. Sobre a extensão o Prof. Otilio informou que saiu a listagem da bolsa de

247extensão do trabalho remoto, e lembrou que os projetos deverão ser executados de acordo com

248trabalho remoto. A Prof. Cláudia informou que a PROGRAD fez edital para ensino, e que

249contemplou muitos discentes com bolsa de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta Reais), e que os

250alunos já assumiram o trabalho. Informou também que foi aberto projeto PROPPI/PROEX para

251trabalhar com tema Covid 19, mas que o resultado somente sairá no dia 12. Então, a Prof. Helena

252perguntou se haveria a semana de monitoria. Assim, a Prof. Cláudia esclareceu que haverá um

253fórum de coordenadores no dia 13 para discutir sobre esse tema. Assim, a Prof. Helena se

254mostrou preocupada, porque só soube dos editais através do grupo do Biomédico, e que não

255houve divulgação oficial por parte das instâncias para que se chegasse aos departamentos e

256professores, e que deixou de participar porque perdeu essa informação. A Prof. Cláudia ressaltou

257que a reitoria enviou o edital para todos os professores e discentes, mas com relação a monitoria

258o departamento irá fazer a divulgação. **Item 04. Informes e deliberações relacionados à**

259**coordenação do Curso de Graduação em Biomedicina.** A Prof Christina destacou que as

260defesas remotas de TCC continuam acontecendo, num total de treze defesas. Informou que houve

261uma reunião da coordenação na semana passado com professores do primeiro ao quinto período,

262incluindo representantes de cada período, e dois representantes do NDE. A proposta da reunião

263foi primeiro dar as boas-vindas informando que dia 14 começa o período, e a segunda foi de ter a

264oportunidade de estar com eles, tendo em vista que só se encontram em reunião de colegiado.

265Durante a reunião foram discutidos aspectos sobre componentes curriculares, e oferta das

266disciplinas. Acrescentou que a reunião foi muito boa, e que os alunos afirmaram terem gostado de

267participar da discussão. Foi uma oportunidade de interagir com os alunos sobre esse assunto, e

268lembrou que foi uma sugestão da Prof. Olga do NDE. Destacou que o fruto dessa conversa veio a

269demanda sobre o *google classroom*. Assim, relatou que a partir de uma parceria da coordenação

270com o MIP, por sugestão da Prof. Helena, a apresentou a proposta de uma oficina para os alunos

271como oportunidade de se familiarizarem com o *google classroom*, e os alunos concordaram,

272inclusive até alguns docentes também manifestaram interesse em participar. Então, a oficina

273conhecendo o *google classroom* será apresentada pela Prof. Helena, Prof. Cláudia e Prof. Júlia no

274dia 11 de setembro das 17 às 19 horas, e ratificou que esta é uma parceria da coordenação com o

275MIP. As inscrições para alunos e professores ocorrerão do dia 21 de agosto à 04 de setembro, e o

276formulário *google* para inscrição já foi disponibilizado nas redes sociais. Relatou também que no

277dia 06 o NDE se reuniu para discutir a Instrução de serviço 9, que versa sobre estágio presencial,

278e a 10 sobre parte de operacionalização e organização, para trazer proposta para a ser

279encaminhada ao colegiado. Aproveitou para divulgar que o NDE não foi favorável ao retorno da

280graduação presencial, e que a proposta do NDE será apresentada na próxima reunião de

281colegiado do curso, no dia 18.08.20. O Prof. Otilio perguntou à prof. Christina se o aluno

282concluinte que dependa de fazer atividade presencial no hospital Antônio Pedro ou em laboratório

283poder ser prejudicado, impedindo até sua formatura. A Prof. Christina afirmou ter conversado com

284a Prof. Ana Lucia que está a frente do MPT, e que no documento produzido tudo está muito

285justificado. Destacou que abrir para Biomedicina significaria abrir para outros cursos também, e
286que não haveria material suficiente para todos. Ressaltou que de acordo coma a Instrução da
287PROGEPE, dos 25 professores, somente 8 poderiam voltar, ou seja seria inviável o retorno. Por
288fim, ratificou que o NDE não foi favorável ao retorno presencial, e que conversou com a Prof.
289Alexandra que disse que a instrução não é obrigatoriedade, mas que cabe a cada cursos decidir.
290**Item 05. Informes e deliberações relacionados às coordenações dos Cursos de Pós-**
291**Graduação do CMB.** A Prof. Mirtes iniciou sua fala informando que o que teria para trazer ao
292colegiado, já havia sido discutido em item anterior. Assim, a fala passou ao Prof. Felipe que
293informou que está sendo produzido um o documento na PROPPI sobre responsabilidades de
294atividades presenciais. Sobre a pós graduação do MIP destacou que será oferecida a Semana
295Científica e o *International Course Epidemiologic for Microbiologic* de forma remota no fim de
296novembro, e que já há uma data definida pro curso internacional que será de 23 à 27 de
297novembro, provavelmente na mesa data da semana científica. **Item 06. Informes e deliberações**
298**relacionados aos Técnicos-administrativos do CMB.** O servidor André perguntou sobre
299alteração no sistema que colocou alguns servidores em afastamento, e se isso alteraria o regime
300de marcação de ponto diário ou configuraria a princípio o trabalho remoto da forma que era
301anteriormente. A Prof. Cláudia esclareceu que fez esse questionamento à reitoria, pois conferiu os
302pontos do dia 05 e descobriu que dos 17 servidores, 14 estariam em afastamento constando
303trabalho remoto COVID 19, por isso estariam com ponto na cor laranja, o que não permite
304homologação de 8 horas diárias. Segundo a reitoria foi uma decisão em níveis superiores
305baseada na Instrução Normativa do MEC 21, e que os servidores que se encontram neste
306processo não precisam fazer a solicitação diária de homologação do trabalho remoto, mas devem
307fazer a folha de ponto presencial, que será retornada à chefia no retorno presencial. Acrescentou
308que conseguia excluir esse afastamento, mas agora não mais. Então, o servidor André confirmou
309que o trabalho continua como antes de forma remota, e que agora há dois códigos diferentes para
310os servidores. O servidor André também perguntou quanto a questão das avaliações dos
311servidores técnicos, e se esse processo vai atrasar por conta do trabalho remoto. A Prof. Cláudia
312informou que a PROGEPE enviou e-mail às chefias de departamentos informando que as
313avaliações seriam encaminhadas à direção, que distribuiria às chefias, para que fosse então,
314encaminhado para o preenchimento com os servidores. Também registrou que havia algumas
315avaliações represadas no MIP, mas que já havia enviado à Reitoria. O Prof. Otílio informou que
316abrirá um diligência sobre a questão do servidor Ulisses, para avaliar as declarações
317contraditórias, e enfatizou que ainda não será aberto um processo administrativo, mas que é
318necessário ter uma comissão para que a direção tenha esclarecimentos sobre falas e posturas.
319Para tanto, informou que para compor essa comissão serão também incluídas pessoas externas
320ao instituto. **Item 07. Informes e deliberações relacionadas ao Diretório Acadêmico Jussara**
321**Nascimento (Curso de Biomedicina).** A discente Sophia perguntou sobre como estaria o espaço
322físico do diretório, e também se mostrou preocupada com relação a limpeza desse espaço. Então,
323o Prof. Otílio a tranquilizou informando que verá questão da limpeza, mas que não sabia se havia
324uma chave do diretório no CMB. Também relatou que será colocado uma manta pra evitar
325infiltrações no diretório. **Item 08. Informes e deliberações relacionadas à Cbio interna, GT-**
326**Covid19-CMB e outras comissões.** Sobre a Cbio interna, a Prof. Elisabeth relatou que estão
327junto com a direção organizando uma oficina de mapa de risco, e já contactaram a CASQ , e que
328já está andamento o planejamento. Acrescentou que só precisam definir como se dará a oficina.
329Destacou que a primeira oficina será para ajustes, com grupos pequeno de 10 pessoas para
330iniciar o mapeamento. Então, sugeriu que a primeira oficina fosse para a comissão, para adequar
331o conteúdo, e aí então ofertar para a comunidade. Ratificou a importância de cada laboratório ter
332seu mapa de risco, principalmente depois do COVID. Assim, acrescentou que será enviado um
333formulário para atualizar o cadastro dos laboratórios e para colher informações que contribuam
334para a produção do mapa de risco de cada laboratório. A Prof. Rita lembrou que com a mudança
335para o bloco E deverão cadastrar os laboratórios, e sugere que os técnicos de laboratórios
336também possam fazer essa oficina. A Prof. Regina destacou que já tem a planta do seu
337laboratório, enfatizando que para o MAPA é importante saber onde está as zonas de risco, e que
338ter a planta facilita a produção do Mapa de risco. Sugeriu que cada laboratório encaminhe sua
339planta para o grupo. O Prof. Ismar se mostrou preocupado, porque GT COVID foi criado com um
340prazo de 30 dias, e o prazo já expirou, e que agora deveria ser transformando num grupo de
341acompanhamento para dar assessoria à direção. O Prof. Otílio destacou que a criação desse

342grupo independe de colegiado, e que a ideia é muito boa. A Prof. Rita concordou com a boa ideia,
343mas salientou que isso seria um problema. Explicou que o grupo atendeu a um pedido da direção,
344quando fizeram o plano de contingência para o retorno presencial, sempre pensando no retorno
345seguro. Ressaltou que o grupo evidenciou como a unidade deveria se preparar, assim como os
346laboratórios, quais cuidados deveriam seguir, para enfim a unidade autorizar o retorno. Entretanto,
347houve professor que passou por cima disso tudo, que comunicou que iria abrir um serviço de
348atendimento à paciente, e abriu, mesmo com parecer do GT, e por isso se mostrou preocupada
349com a sugestão dessa comissão de acompanhamento citada pelo Prof. Ismar e Prof. Otílio.
350Lembrou que na semana anterior o Reitor compareceu à reunião do GT COVID, e que ele
351informou que a Instrução da PROGEPE a Instrução da PROGEPE não engessa os trabalhos das
352pessoas, sugerindo que se a unidade tiver um plano de contingenciamento, e os laboratórios
353se adequarem às orientações do plano, com a autorização da unidade os professores e alunos
354poderiam retornar. A Prof. Rita informou que ficou na dúvida sobre o retorno dos servidores
355técnicos, e questionou se o responsável pelo laboratório poderia solicitar autorização para
356isso. Ressaltou que não gostaria de participar da comissão de acompanhamento, porque a
357comissão determina normas e atitudes que não são devidamente respeitadas e salientou que
358ficou muito chateada com o ocorrido. O Prof. Ismar concordou com a Prof. Rita e afirmou que o
359professor não foi elegante e nem adequado, e que o ocorrido foi levado ao reitor e a chefe de
360gabinete, mas salientou que a direção precisa de um pensamento técnico, e que a Prof. Rita é a
361melhor pessoa no biomédico para orientar sobre estes aspectos, e que a direção precisa
362realmente do grupo para assessorar sobre este assunto. O Prof. Otílio destacou que o Prof. Mauro
363Romero irá receber uma repreensão da direção, e se o fato se repetir será aberto um processo
364disciplinar contra ele. O Prof. Ismar ratificou o desejo de continuar com o apoio da Comissão
365agora como Comissão de acompanhamento. A Prof. Rita perguntou se as pessoas que estão no
366grupo de risco acima de 60 anos, conforme descrito na IS poderiam retornar ao trabalho
367presencial. O Prof. Ismar informou que de acordo com o documento que chegou, as pessoas no
368grupo de risco não poderão voltar para a atividade de pesquisa, e o técnico de laboratório
369somente por voluntariedade, assinando um termo de responsabilidade. O Prof. Ismar informou
370que enviaria a minuta para o grupo do Biomédico, assim como para todos os departamentos. O
371Prof. Pedro Paulo com relação a comissão de avaliação do Biomédico, informou que se reuniram
372vezes recentemente, e que estão terminando relatório base, e que em breve colocará na página
373do Biomédico. Destacou que a servidora Ana, foi substituída pelo servidor Jackson na comissão,
374mas que agora falta formalizar. O Prof. Ismar salientou que que agora está aguardando se algum
375servidor do MMO ou MIP também fará parte da comissão. O Prof. Pedro acrescentou que o
376servidor Jackson contribuirá para o lançamento dessas informações no formato html, resolvendo
377então um problema fundamental da comissão que é a divulgação. Lembrou que a Adriana do MIP
378está em afastamento, mas não será substituída. A Prof. Cláudia informou que a Prof. Carmem
379entrou em contato com ela, para que se fizesse uma consulta aos servidores do MIP sobre a
380participação na CAL, mas todas as respostas obtidas não manifestaram interesse. Assim, o MIP
381não tem ninguém para indicar, a não ser que seja indicação por ordem de serviço. O Prof. Otílio
382perguntou se algum membro gostaria de discorrer sobre o ECIB. O Prof. Aloysio informou que o
383ECIB deve ser desenvolvido de forma remota no próximo ano, mas que também será feito um
384projeto piloto no início do ano, também de forma remota, como forma de testar e desenvolver
385evento remoto. **Item 09. Assuntos de Interesse Geral.** O Prof. Otílio destacou que foi procurado
386pela SOMA sobre a questão dedetização e higienização da unidade, que ocorreria no dia
387seguinte, mas que não aceitou o serviço porque não houve antecedência na informação, e que
388agora o Biomédico será o último lugar a ser realizado o serviço. Salientou que por conta do gel
389que se utiliza, alguns locais deverão ter vedação. Pediu que os chefes de departamentos
390levassem essa informação aos pares, e que se houver algum risco, avisem a direção para que
391sejam tomadas providências, e se for o caso isolar o local. Enfatizou que gostaria que essas
392medidas preventivas fossem realizadas, pois caso ocorra algum incidente não gostaria que a
393direção fosse responsabilizada, visto que informou com antecedência. A Prof. Cláudia relatou que
394na Micologia, as professoras Andrea Baptista e Elisabeth Gomes já haviam se manifestando sobre
395esse assunto. Assim, pede a direção que seja enviada e-mail a todos técnicos e professores do
396Biomédico com essas informações para ciência das ações preventivas. A Prof. Fernanda pediu
397informações sobre o uso do formulário sobre a retomada das atividades, e gostaria de saber se o
398mesmo já será utilizado a partir de agora, ou se haverá discussão sobre essa nova minuta.

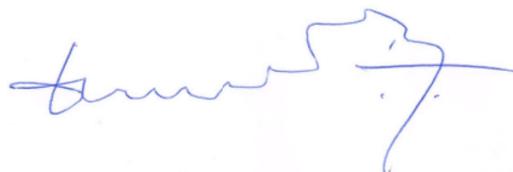
399Destacou que não ficou claro o encaminhamento final, a questão do números de dias, a restrição
400do número de horas, levando em conta que possa ter alguma exceção, nos casos que os
401experimentos precisem de mais horas, ou que o aluno precise ir ao laboratório mais de 2 dias
402seguidos, por exemplo. Informou concordar com a questão de não expor o técnico, afinal a
403decisão da atividade de pesquisa é do laboratório, do orientador e dos alunos capazes de se
404responsabilizar por essas atividades neste momento, mas que isso demanda por exemplo que o
405aluno precise ir mais dias para cuidar de animais, já que o bioterista não vai. Assim, perguntou se
406não caberia uma revisão do formulário, sugerindo que o aluno se exponha o menos possível,
407assim como a equipe, e que a jornada recomendada seja de 6 horas, até mesmo em virtude da
408alimentação, e que isso não seja uma imposição dentro desse formulário. O Prof. Otílio respondeu
409que há um guia de conduta, mas que as exceções podem ser resolvidas com aval do chefe de
410departamento e da direção. Lembrou que o documento da PROPI é mais aberto, e que talvez o
411nosso documento tenha se fechado mais, porque ainda não existia nada das instâncias
412superiores, ou seja, não havia nenhum posicionamento mais formal, e que agora já há o
413documento da PROPI. Ressaltou também que no documento não há mais a penalização e
414judicialização dos dirigentes, seja da chefia imediata ou da direção, e que no momento o professor
415será o responsável. Assim, esclareceu não ver mais sentido amarrar em até em dois dias por
416semana, porém as exceções deverão ser resolvidas com a chefia de departamento ea direção. O
417Prof. Otílio perguntou ao Prof. Ismar se havia alguma problema sobre o discorrido, e o Prof. Ismar
418informou que também não evidenciava nenhum problema quanto ao assunto, acrescentando que
419se pode transformar o item exigência em uma sugestão. A Prof. Fernanda perguntou a partir de
420quando a regra seria válida, e quando poderia utilizar o formulário, se ele tá aprovado, indicando
421que percebeu que este assunto ainda está solto. O Prof. Ismar informou que prefere que este
422assunto seja decidido durante a semana, pois pretende avaliar a minuta encaminhada pela
423PROPI. O Prof. Otílio propôs que na segunda feira às 16 horas seja marcada uma reunião das
424chefias, pós graduação e a direção para abordar o assunto. Após o exposto, a Prof. Helena pediu
425a palavra para convidar a todos a participarem do projeto de extensão Conecta Micro, para
426divulgação de assuntos em microbiologia, que ocorrerá às quintas-feiras em *lives*, e também
427webinar. Informou que o evento terá inscrição e emissão de certificado pela PROEX, e que o
428próximo será dia 19 com o convidado Dr. André Perisse da FIOCRUZ, cujo tema será Ensaio
429clínicos e etapas da produção de medicamentos e vacinas para COVID 19. O Prof. Otílio ressaltou
430que o Prof. André já deu um prévia dessa apresentação, quando ele participou da disciplina de
431metodologia científica onde a Prof. Cláudia é coordenadora, e acrescentou ser um tema muito
432interessante. A Prof. Rita solicitou mais informações sobre a limpeza que vai ocorrer com gel. Se
433mostrou preocupada com o mofo nos laboratório, e pediu que pelo menos uma vez por semana
434fossem abertos. O Prof. Otílio respondeu à Prof. Rita Cubel que ela deveria indicar quais são as
435salas que precisam dessa limpeza, que em caráter emergencial iria providenciar junto ao Prof.
436Ronconi. A Prof. Rita aproveitou para confirmar com o Prof. Otílio se aluno de graduação
437realmente está impedido de ir ao biomédico, e o Prof. Otílio informou que parece que somente
438aluno do PIBIC, está autorizado. Pediu-a que fizesse uma a consulta a PROPI sobre esse
439assunto. Com relação a manutenção no biomédico, a Prof. Regina Kubrusly informou que mesmo
440indo ao laboratório com certa frequência, há duas semanas atrás teve um problema com
441disjuntores de seu laboratório, e que um freezer descongelou com perdas muito grande. Assim,
442pediu que fosse sinalizado quando houver falta de luz, ou manutenção nos quadros, pois nesses
443casos os disjuntores desarmam, e nem sempre é possível saber quais disjuntores podem ser
444ligados sem risco. Lembrou que não há gerador e nem medidas de segurança no Biomédico, por
445isso considerou ser importante ter uma equipe de segurança para informar no caso de uma
446emergência elétrica. O Prof. Otílio informou que desde ano passado tem programado a questão
447de trocas, e que o quadro do lado do corredor no segundo andar, do prédio antigo, tem disjuntores
448com mais de 40 anos. Com relação ao prédio novo informou que vai conversar com o Prof.
449Ronconi para que seja identificada a localização de cada disjuntor, de preferência num livro. O
450Prof. Ismar informou que conversou com a SOMA sobre o caso da Prof. Regina, e explicou que o
451disjuntor que desligou é considerado de segurança, e toda vez que há escape de energia, ele
452desliga automaticamente para proteger o aparelho, por isso esse disjuntor é mais caro do que o
453normal, e não sabe o porquê deste disjuntor ter sido instalado lá. A Prof. Regina destacou que
454solicitou um relatório sobre o ocorrido ao engenheiro e que até o momento não havia recebido
455nenhuma informação. Assim, o Prof. Otílio informou que vai averiguar o ocorrido, e se possível

456solicitar a troca do disjuntor com aquiescência da Prof. Regina. Nada mais havendo a tratar foi
457encerrada a reunião às dezenove horas e trinta e oito minutos e para constar, eu, Luciana Sousa
458Coelho Marson, lavrei a presente ata que foi assinada por mim e pelo Sr. Presidente Prof. Otilio
459Machado Pereira Bastos. Aos dez dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte.
460XX

461



Luciana Sousa Coelho Marson



Prof. Otilio Machado Pereira Bastos